



A quantidade de estudantes universitários deveria ser pelo menos o dobro do que o Brasil possui.

Carlos Alberto Serpa
Presidente da Fundação Cesgranrio

14,6

POR CENTO
é o percentual dos jovens de 18 a 24 anos que frequentavam algum tipo de graduação em 2011. Dois anos antes, esse grupo representava apenas 6,2%



Jornal do Commercio

14

QUARTA-FEIRA, 23 DE OUTUBRO DE 2013

75%

DO TOTAL
de estudantes, ou algo em torno de 5 milhões de universitários, estão na rede particular de ensino do País, que é uma das maiores do mundo

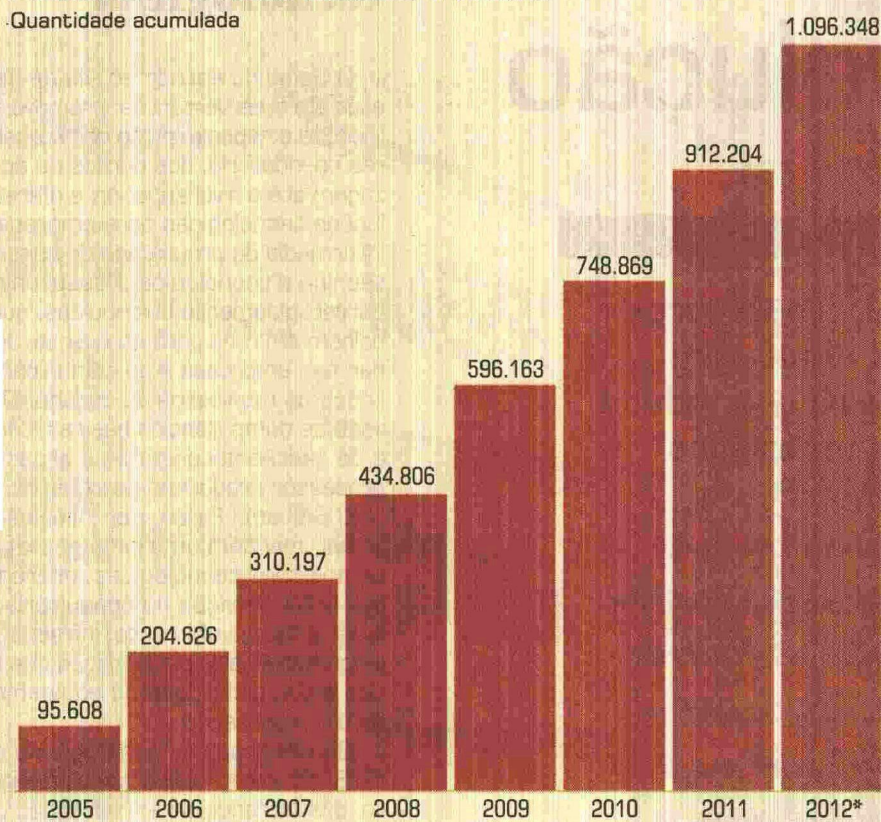
A educação à distância é também uma modalidade excelente para a educação continuada, a qual ajuda a melhorar a capacitação dos trabalhadores já empregados



Parcerias

Acesso à Universidade Prouni

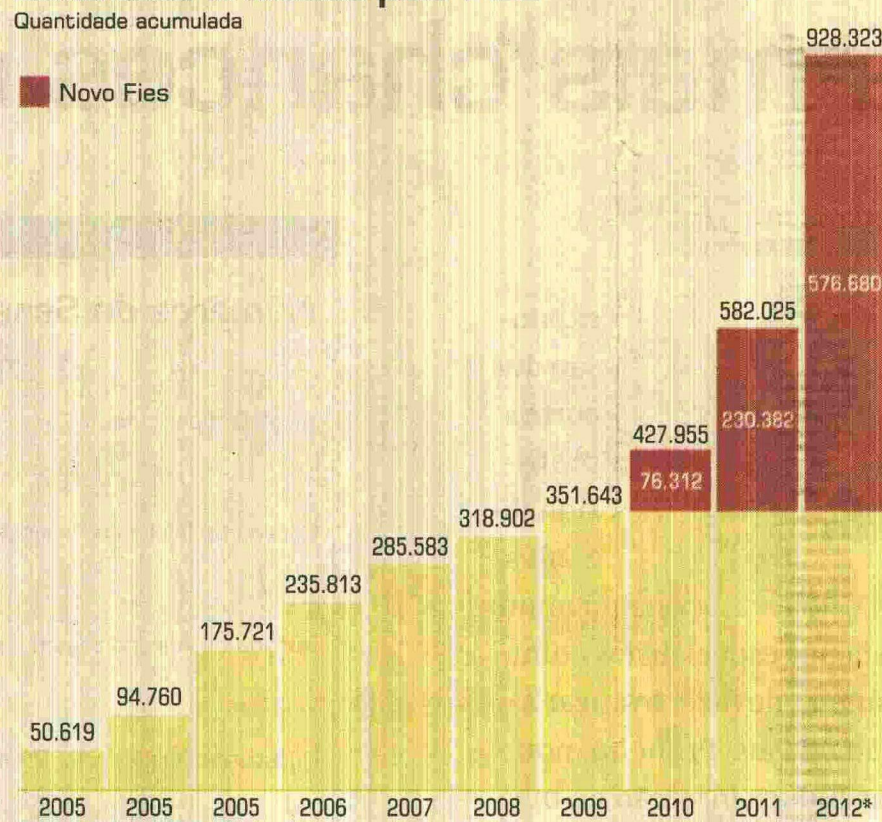
Quantidade acumulada



* Posição em outubro de 2012
Fonte: Sesu/MEC

Contratos firmados pelo FIES

Quantidade acumulada

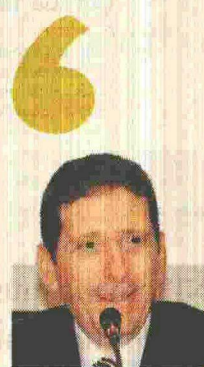


* Posição em outubro de 2012
Fonte: Sesu e FNDE/MEC

Iniciativas democratizam acesso às universidades

ANNA BEATRIZ THIEME

No caso ensino superior, a concentração de vagas em universidades particulares já não é mais barreira para brasileiros que sonham com o acesso ao ensino superior. Especialistas concordam que o País evoluiu nessa área específica, especialmente após a democratização do acesso à educação de terceiro grau. Iniciativas do governo federal, como é o caso do Programa Universidade para Todos (ProUni) e do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), são dois exemplos bem-sucedidos nesse sentido, que ajudaram a impulsionar a formação de jovens e adultos que sonham com um diploma. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que, em 2011, o percentual de jovens de 18 a 24 anos que frequentavam algum tipo de graduação atingia 14,6% desse universo. Em 1997, esse mesmo grupo representava apenas metade disso, cerca de 6,2%.



É preciso que os setores público e privado trabalhem em conjunto, pois só assim vamos superar o desafio de ampliar, com qualidade, o acesso ao ensino superior"

Celso Niskier
Da ACRJ



Celso Niskier lembra que a rede particular de ensino do País é, atualmente, uma das maiores do mundo, e chega a representar cerca de 75% do total de estudantes, ou algo em torno de 5 milhões de universitários. "É preciso que os setores público e privado trabalhem em conjunto, pois só assim vamos superar o desafio de ampliar, com qualidade, o acesso ao ensino superior, tão necessário para impulsionar o crescimento brasileiro", afirma o especialista.

Apesar do acesso facilitado pelas duas iniciativas do governo federal, o presidente da Fundação Cesgranrio, Carlos Alberto Serpa, defende que o número de estudantes universitários seja ampliado ainda mais.

De acordo com Serpa, "essa quantidade deveria ser pelo menos o dobro do que o Brasil possui atualmente, para que possa atender sua capacidade de desenvolvimento. "Hoje, estamos com uma grande crise, não temos mão de obra suficiente", destaca.

A EXPECTATIVA de Luiz Cláudio Costa, presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), órgão vinculado ao Ministério da Educação (MEC), é que a taxa de graduação do País aumente ainda mais nos próximos anos, diante dos bons números que vêm sendo registrados nessa etapa do ensino.

Como exemplo, ele cita a área de engenharia, campo em que o Brasil sempre apresentou fragilidade na formação. "Hoje, pela primeira vez, os universitários ingressantes em engenharia já superam os estudantes da área de direito, por exemplo", exemplifica.

Ainda segundo o presidente do Inep, "ocorre atualmente no Brasil um movimento crescente na procura pela modalidade do ensino à distância. "As matrículas nessa modalidade específica de ensino já avançam 16% ao ano", afirma Luiz Claudio Costa.

Celso Niskier, da ACRJ, é um dos especialistas que vê com bons olhos o potencial da Educação à Distância no Brasil. "É uma forma de disseminar o conhecimento a locais hoje não cobertos pela rede de universidades e faculdades, principalmente no interior do País", avalia. Adicionalmente, o especialista afirma que a educação à distância é também uma modalidade excelente para a educação continuada, a qual, segundo afirma, ajuda a melhorar a qualificação dos trabalhadores já empregados.

Ocorre atualmente no País um movimento crescente na procura pelo ensino à distância. As matrículas nessa modalidade específica de ensino já avançam 16% ao ano"

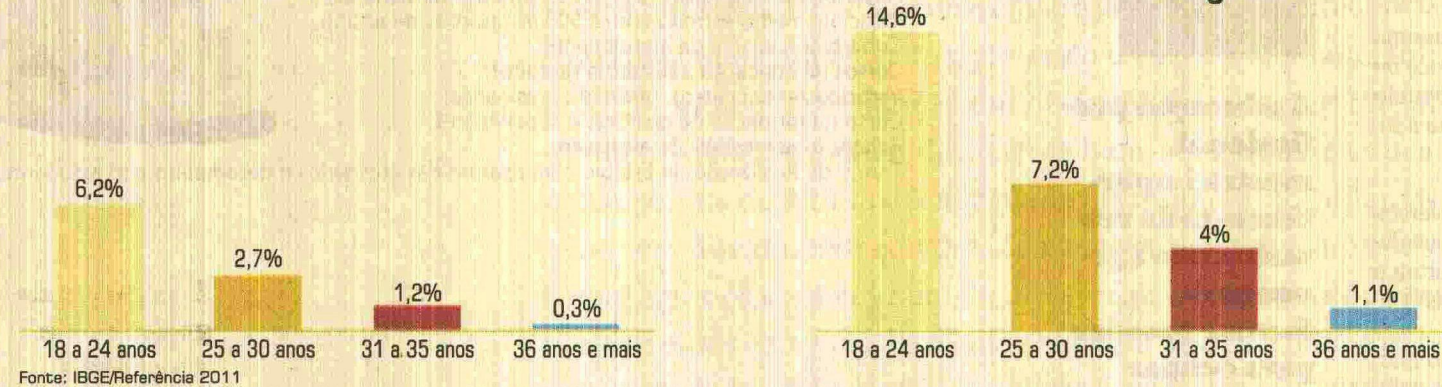
Luiz Cláudio Costa
Presidente do Inep



Percentual da população que frequenta o ensino superior

Em 1997 era de...

Em 2011 atingiu...



Fonte: IBGE/Referência 2011

Segundo o presidente do Conselho Empresarial de Educação da Associação Comercial do Rio de Janeiro (ACRJ), Celso Niskier, o êxito dos programas ProUni e Fies só foram possíveis graças a uma bem-sucedida parceria entre o governo federal e a iniciativa privada.

O ProUni, criado em 2004, tem como finalidade a concessão de bolsas de estu-

dos integrais e parciais a estudantes de cursos de graduação e de cursos sequenciais de formação específica, em instituições privadas de educação superior.

AS INSTITUIÇÕES que aderem ao programa recebem isenção de tributos. Mais de 1 milhão de bolsas de estudo já foram concedidas pelo ProUni, desde a sua criação, de acordo com dados do

MEC do ano passado.

Além do ProUni, há o Fies. O programa financia os estudos de alunos que pretendem realizar curso superior em instituições não gratuitas. No Fies, o estudante poderá solicitar financiamento de 50%, 75% e até 100% do valor total das despesas, dependendo da renda familiar mensal bruta. Segundo dados do MEC, em 2012, o número de contratos firmados já passava de 900 mil.